

/ EDITORIAL

A crise do clima e a segurança alimentar

O Rio Grande do Sul está sendo assolado pela maior tragédia climática de sua história. Os eventos que atingiram o Estado na semana passada, trazendo um volume de chuva de três meses em apenas alguns dias, não podem ser vistos como fatos isolados dentro do desregulamento climático pelo qual o mundo passa. Por isso, há questões, como a garantia da alimentação que, após o cenário de guerra instalado por aqui, devem voltar a ser debatidas.

Eventos climáticos extremos têm impactado a produção de alimentos no Brasil e no mundo. Hoje, enquanto algumas regiões do País sofrem com a seca, outras enfrentam o excesso de chuvas. Passado um determinado período, a situação se inverte.

O cenário já levou a situações de desregulação da economia, tanto de forma local, quanto global. Geralmente, se faz a associação, muito rapidamente, entre risco de inflação e de instabilidade econômica, geopolítica, associado à energia. Mas é preciso levar em conta que esse risco, talvez, seja até maior em relação à segurança alimentar.

A economia do RS é fortemente dependente de setores do agronegócio. Hoje, o Estado é o principal produtor de arroz do Brasil e o segundo maior de soja. Além disso, nacionalmente, é responsável por 11% da produção de carne de frango e por quase 20% da de suínos.

Quando as chuvas tiveram

início na semana passada, ainda restavam entre 40% e 50% das lavouras de arroz a serem colhidas na Metade Sul. Na soja, cerca de 5 milhões de toneladas de grãos ainda estavam nos pés. E mesmo que sejam colhidos, se ainda houver alguma condição, há o entrave da logística.

No que toca à área de proteína animal, com a paralisação ou dificuldade de operação de dezenas de unidades produtoras, a Associação Brasileira da área já alertou que os gaúchos devem enfrentar desabastecimento até a retomada do sistema de produção, o que pode levar mais de 30 dias.

Dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) indicam que os prejuízos na agricultura já chegam a R\$ 423,8 milhões. Na pecuária, são R\$ 83 milhões, e, na indústria, R\$ 57,3 milhões.

Considerando toda a economia gaúcha, as perdas estão estimadas em R\$ 967,2 milhões, somente entre os 25 municípios que conseguiram cadastrar informações no sistema do Ministério da Integração. Isso porque muitos dos 390 municípios - dos 497 do RS - com prejuízos ainda estão inacessíveis ou totalmente alagados. A título de exemplo, o ciclone que atingiu o RS em 2023 causou mais de R\$ 3 bilhões em prejuízos financeiros.

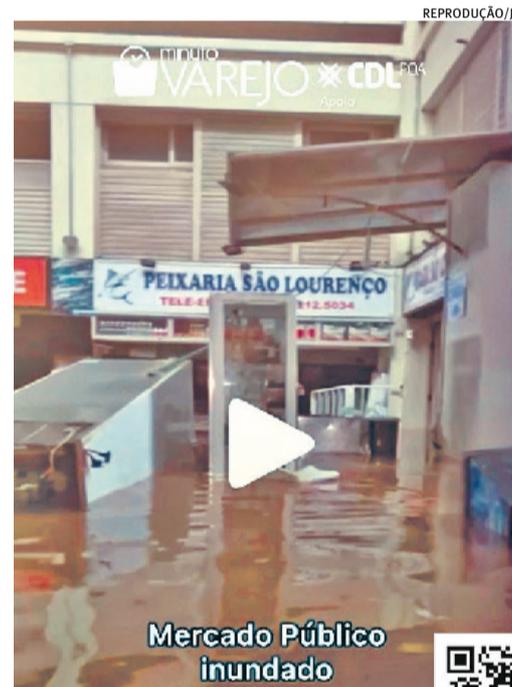
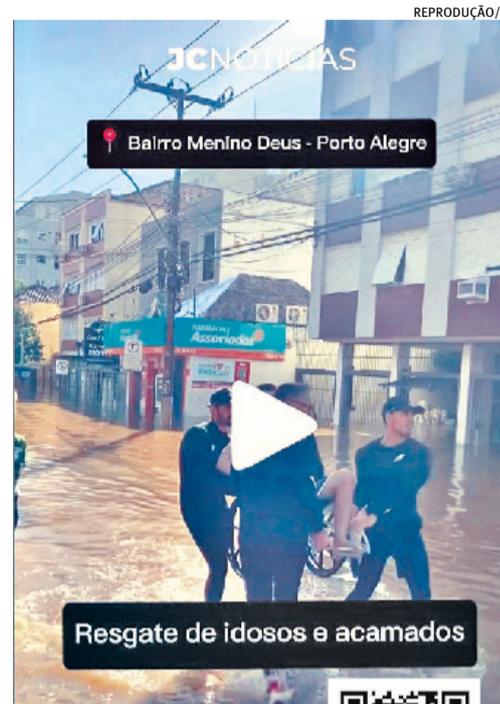
Muitos perderam suas vidas, outros tantos suas casas. Obviamente, o foco agora são as pessoas, mas o País não pode deixar o debate sobre a segurança alimentar de lado.

Enchente irá impactar fortemente tanto a safra de soja e a de arroz, quanto o setor de proteína animal

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

As águas do Guaíba que ainda invadem Porto Alegre, vão demorar para baixar. A situação na Capital é crítica e sem precedentes na história. Na segunda-feira, a casa de bombas próxima à Rótula das Cuias foi desligada pela CEEE Equatorial por medida de segurança, o que fez com que a água subisse muito rápido nos bairros Cidade Baixa e Menino Deus. Na manhã de ontem, com água na cintura, muitos voluntários ainda resgatavam idosos e pessoas acamadas. Mire no QR Code para assistir ao vídeo.



Cartão postal da capital gaúcha, o Mercado Público de Porto Alegre está tomado pelas águas. A cena remonta a Enchente de 1941, quando o tradicional ponto de varejo ficou alagado. No entanto, a cheia atual superou os 4,76m da época, chegando a 5,35m no último domingo. A perda para o comércio do local, que vinha abrindo novas operações, ainda é incalculável. Assista ao vídeo da coluna Minuto Varejo por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Em conjunto com a Emater e a Ceasa, estão sendo implementadas medidas para identificar os produtores e realizar a logística necessária para assegurar o abastecimento contínuo. É uma alternativa para que a população não fique desabastecida e para que o produtor e o comerciante não sejam penalizados.” **Ronaldo Santini**, secretário de Desenvolvimento Rural do RS.

“Estamos analisando diariamente o cenário junto às direções escolares para que possamos definir como faremos de forma segura o retorno das aulas, quando for possível.” **José Paulo da Rosa**, secretário de Educação de Porto Alegre.

“Com apoio da CEEE Equatorial, conseguimos religar a energia elétrica da Estação de Bombeamento de Água Bruta São João (Zona Norte) e, conseqüentemente, bombear até a Estação de Tratamento e retomar a operação.” **Maurício Loss**, diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre.

“Nossa apreensão é porque estamos no corredor de toda essa água que desce pela Lagoa dos Patos. Por isso, estamos atuando com prevenções e remoções de famílias que já enfrentam alagamentos com a elevação das águas. Vamos precisar da solidariedade e atenção de todos para além deste momento.” **Paula Mascarenhas**, prefeita de Pelotas (PSDB).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Procure agir com discrição e busque sempre amizades sinceras. Tenha e conserve amigos leais, pois eles vão lhe proporcionar momentos de alegria e enriquecimento pessoal.

Meditação

Quem encontrou um amigo encontrou um tesouro.

Confirmação

“Sejam numerosos os que te saúdam, mas teu conselheiro, um entre mil” (Eclo 6,6).